

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

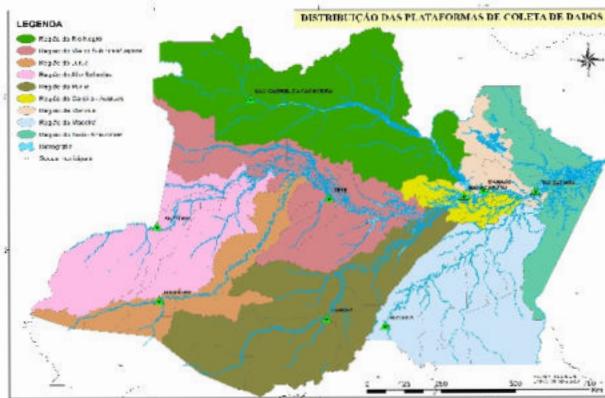


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **04 a 06/02/23** apontam que:

- Rio Madeira (Humaitá):** atingiu a cota de **1875 cm**.
- Rio Solimões (Manacapuru):** **subiu 14 cm**, atingindo a cota de **1311 cm**.
- Rio Purus (Lábrea):** atingiu a cota de **1739 cm**.
- Rio Negro (Curicuriari):** **13 cm**, atingindo a cota de **836 cm**, em relação ao ano anterior está **98 cm** acima.
- Rio Solimões (Tefé):** **subiu 10 cm**, atingindo a cota de **814 cm**, em relação ao ano anterior está **48 cm** acima.
- Rio Solimões (Tabatinga):** **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **788 cm**, em relação ao ano anterior está **108 cm** acima.
- Rio Juruá (Eirunepé):** não apresentou dados.

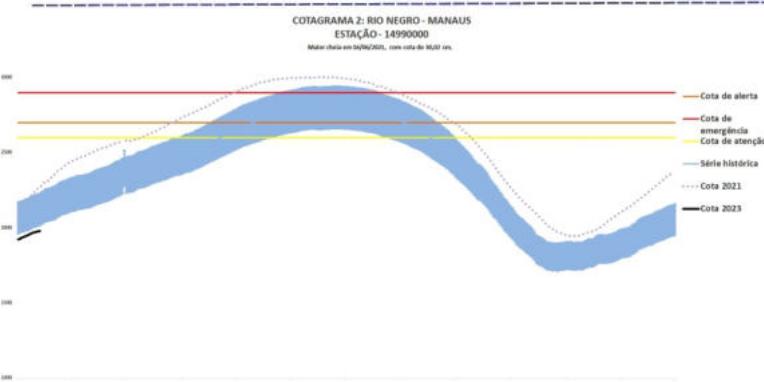
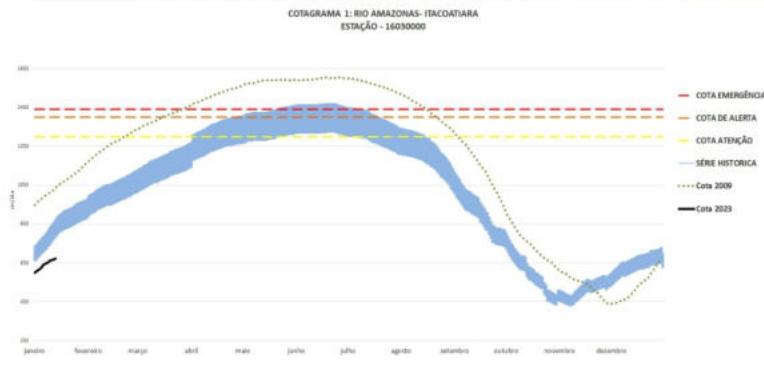


Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

| Rio | Localização | Cota (cm) Fevereiro/2022 | | | Cota Atual (cm) Fevereiro/2023 | | | Variação (cm) | | NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA | | | Cotas Min Max |
|--------------|-------------------|-----------------------------|-----------|-----------|-----------------------------------|-----------|-----------|---------------|-----------|-------------------------------|--------|------------|------------------|
| | | SEX 04 | SAB 05 | DOM 06 | SAB 04 | DOM 05 | SEG 06 | 2023 | 2022/2023 | ATENÇÃO | ALERTA | EMERGÊNCIA | |
| Rio Negro | Manaus | 2392 | 2392 | 2392 | 2213 | 2225 | 2237 | 12 | -155 | 2600 | 2700 | 2900 | 1363 2997 |
| | Curicuriari(SGC) | 780 | 759 | 738 | 866 | 849 | 836 | -13 | 98 | 1025 | 1053 | 1091 | 504 1525 |
| Rio Solimões | Tabatinga | 652 | 670 | 680 | 792 | 785 | 788 | 3 | 108 | 1171 | 1218 | 1253 | 86 1382 |
| | Tefé-Msões | 764 | 763 | 766 | 795 | 804 | 814 | 10 | 48 | SR | SR | SR | 0,08 1602 |
| | Manacapuru | 1465 | 1463 | 1460 | 1282 | 1297 | 1311 | 14 | -149 | 1490 | 1590 | 1960 | 495 2078 |
| Rio Amazonas | Itacoatiara | 1059 | 1059 | 1060 | 859 | 871 | 879 | 8 | -181 | 1300 | 1400 | 1440 | 91 2344 |
| Rio Madeira | Humaitá | 1907 | 1930 | 1952 | SL | SL | SL | - | - | 2200 | 2250 | 2350 | 88 2563 |
| Rio Purus | Lábrea | 1716 | SL | SL | SL | 1737 | 1739 | - | - | 2000 | 2050 | 2100 | 130 2179 |
| Rio Juruá | Eirunepé-Montante | SL | SL | SL | SL | SL | SL | - | - | 1600 | 1650 | 1700 | 143 1731 |

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

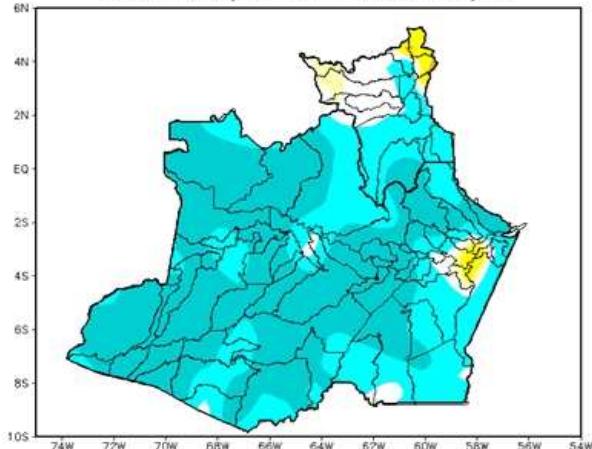


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 16/01/2023 a 22/01/2023

A climatologia de precipitação da região Amazônica, no mês de janeiro, apresenta os maiores acumulados estendendo-se desde o noroeste do Amazonas até o Oceano Atlântico, associados à atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Os menores valores de precipitação encontram-se no centro e norte do estado de Roraima, no noroeste do Pará e norte do Maranhão.

Para o período de 16 a 22 de janeiro de 2023 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) foram observados em áreas setorizadas do município de Boa Vista do Ramos. Registros acima de 20 mm (áreas em tom de azul) predominaram por todo o estado, com exceção de pequenas regiões do centro e sul Amazonense.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

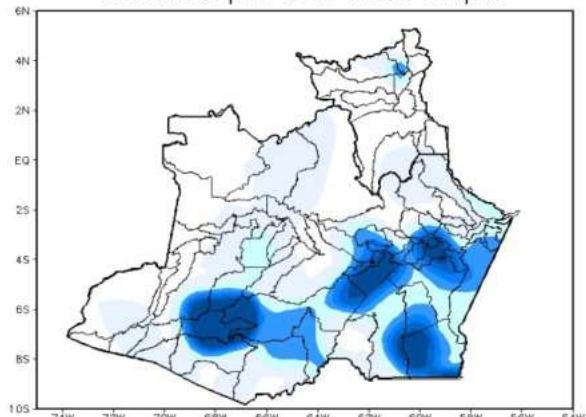


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 31/01/2023

A figura 3, mostra a distribuição da precipitação no dia 31 de Janeiro. Houveram índices de 10 a 25 mm em porções ao sul, com foco em toda área da faixa leste do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

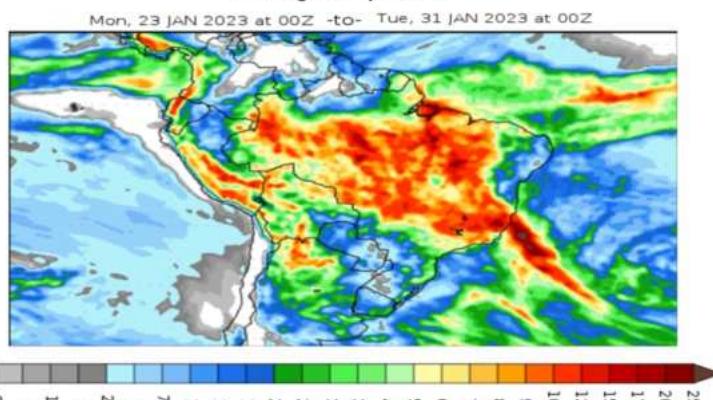


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 23 a 31 de janeiro de 2023 indica que os volumes mais expressivos de precipitação, acima de 100 mm, ocorrerão sobre a faixa central do Amazonas e por toda a Amazônia Oriental, com exceção do Amapá. Tais volumes de precipitação estão associados a incursões de sistemas frontais pelo sudeste do país, que favorecem a formação de canais de umidade sobre a região, bem como a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistemas que intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas sobre a região.

